

Se ao invés de tomar os mantimentos e armas de teu próprio país, retirares do teu inimigo, estarás bem abastecido de armas e provisões.

Quando um país empobrece por causa das operações militares, isso se deve ao transporte de provisões de um lugar distante. Se as transportas desde um lugar distante, o povo empobrecerá.

Os que habitam próximo de onde está o exército podem vender suas colheitas a preços elevados, porém acaba-se deste modo o bem-estar da maioria da população.

Quando se transportam as provisões para muito longe, ocorre ruína por causa do alto custo. Nos mercados próximos ao exército, os preços das mercadorias aumentam. Portanto, as longas campanhas militares constituem uma ferida para o país.

Quando se esgotam os recursos, os impostos se arrecadam sob pressão. Quando o poder e os recursos se tenham esgotado, arruína-se o próprio país. O povo é privado de grande parte de seus produtos, enquanto os gastos do governo para armamentos se elevam.

Os habitantes constituem a base de um país, os alimentos são a felicidade do povo. O príncipe deve respeitar este fato e ser austero em seus gastos.

Em consequência, um general inteligente luta por desprover o inimigo de seus alimentos. Cada porção de alimento tomado ao inimigo equivale a vinte que te forneces a ti mesmo.

Assim pois, o que arrasa o inimigo é a imprudência e a motivação dos teus em fazer desaparecer as vantagens dos adversários.

Quando recompensas teus homens com os benefícios que ostentavam os adversários eles lutarão com iniciativa própria, e assim poderás tomar o poder e a influência que antes tinha o inimigo. É por isto que se diz que onde há grandes recompensas, há homens valentes.

Por conseguinte, em batalha de carros, recompensa primeiro o que tomar ao menos dez carros.

Se recompensas a todo mundo, não haverá suficiente para todos; assim pois, oferece uma recompensa a um soldado para animar a todos os demais. Troca suas cores (dos soldados inimigos feitos prisioneiros)